



**Congresso Nacional
Conselho de Comunicação Social**

Nota de aplauso para o filme "Ainda estou aqui"

Brasília, 10 de fevereiro de 2024.

O Conselho de Comunicação Social do Congresso Nacional apresenta seu mais profundo reconhecimento e aplausos ao diretor Walter Salles, à atriz Fernanda Torres e ao Marcelo Rubens Paiva, em nome de toda a equipe responsável pela obra "Ainda estou aqui", pela relevância internacional do filme, bem como pelos recentes prêmios conquistados e pelas indicações ao Oscar.

No último sábado, 9 de fevereiro, a produção venceu o prêmio Goya 2025, na categoria de melhor filme ibero-americano. A premiação é considerada a principal do cinema espanhol.

Esta é a primeira vez que uma produção brasileira é indicada e vence a categoria.

No início do mês passado, o país já havia celebrado a conquista do Globo de Ouro, na categoria de Melhor Atriz em um Filme de Drama para Fernanda Torres, algo também inédito para o Brasil.

Ainda Estou Aqui também se tornou o primeiro filme brasileiro a ser indicado para o Oscar de Melhor Filme, a maior premiação do cinema internacional. A obra também concorre nas categorias de Melhor Filme Internacional de língua estrangeira e de Melhor Atriz.

Para além do sucesso internacional, o filme resgata a cultura nacional, impulsionando a volta da produção cinematográfica, retomando o interesse dos espectadores brasileiros pelo cinema nacional e unindo novamente o país em um tema tão caro.

Já são mais de 3 milhões de espectadores em todo o Brasil.

Podemos dizer que o filme, que retrata um dos piores períodos políticos da história do país, tem revolucionado e unido brasileiros na torcida pelo Oscar. Demonstrando a importância que o filme tem ao olhar para um capítulo da história do Brasil que não pode mais se repetir.

Esta obra cinematográfica que se tornou um bem cultural do nosso país não apenas emociona e inspira, mas também reafirma o compromisso inabalável com a arte de



Congresso Nacional
Conselho de Comunicação Social

contar histórias. Cada detalhe – da direção sensível ao roteiro envolvente, das atuações marcantes à trilha sonora e fotografia meticulosamente elaboradas – contribui para uma experiência que transcende a tela e toca o coração do público.

Eunice está mais presente do que nunca em nossos dias. Eunice, que molda o ambiente e faz brotar risos no meio da dor. Sorrisos de uma mãe que, mesmo na solidão de sua perda, busca suavidade para retribuir o olhar terno dos filhos. Fernanda não apenas deu vida com sensibilidade a Eunice Paiva, mas materializou a verdade que habita em tantas Eunices brasileiras.

Walter Sales, Fernanda Torres e Marcelo Rubens Paiva merecem todos os aplausos, assim como cada profissional da cultura e da comunicação que tornou essa obra possível.

Assinatura manuscrita de Miguel Matos, com traços fluidos e elegantes.

Conselheiro MIGUEL MATOS

Presidente do Conselho de Comunicação Social do Congresso Nacional